

Promulgada Ontem, Entre Manifestações De Júbilo Do Povo, a Constituição De São Paulo

CAE POR TERRA UM INSTRUMENTO DA DITADURA

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO III

N.º 446

QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947

"A BABA DA REAÇÃO NÃO ATINGE PRESTES"

O PROCESSO DO «MINISTRO DE CHUMBO» E' ANTES DE MAIS NADA INCONSTITUCIONAL — «UM FASCISMO ESTUPIDO, SAFADO E RIDÍCULO» — FALAM SOBRE AS DESMORALIZADAS MANOBRA DO SR. COSTA NETO OS ESCRITORES GRACILIANO RAMOS, EDISON CARNEIRO E IVAN PEDRO DE MARTINS

As manobras que vêm sendo realizadas pelo "Ministro de Chumbo", no sentido de que seja

O processo a Prestes é antes de mais nada inconstitucional. A nossa Carta é taxativa a esse respeito.

O que se deve ter em conta, no entanto, é o fato de um Costa Neto, peça da engrenagem fascista que maneja a ditadura indígena, pretender castigar um Senador, o senador mais votado da capital, por delito de opinião.

Não temos ilusões sobre a ausência de coluna dorsal de políticos resistentes que falam em consciência: mas o povo, os trabalhadores, estão vendo todos os dias que espécie de democratas governam o país.

E' coisa de repugnar o que ai está. Como brasileiros nos sentimos humilhados, pois as autoridades que acolitam nazistas e encobrem negociações, ajetam tribunais para ganhar de 3x2, fecham sindicatos, prendem e espancam jornalistas, aparecem na imprensa sadia e nos discursos capitalacionistas de alguns bons da UDN como "legítimos representantes do povo". Se todos os que opinam sobre a camarilha

estão entre os trabalhadores, desmoralizadas de popularizações de populares que situam o pensamento de todos os brasileiros em torno do vergonhoso intento, para que o sr. Costa Neto e seu grupo desejem a permissão do Senado. Os motivos alegados são os mais irrisórios, constantemente ridicularizados em toda a cidade, em cada esquina, nos grupos que se reúnem frente às bancas de jornais, em qualquer lugar onde se fala em política. Esse, aliás, o destino das atitudes do titilar da nossa pasta da Justiça.

Sobre mais essa estúpida provocação do grupo militar-fascista, procuraram ontém a nossa reportagem ouvir os escritores Graciliano Ramos, Edison Carneiro e Ivan Pedro de Martins, que nos prestaram inclusivas declarações.

«POVO ESTÁ CONTRA A REAÇÃO»

O romancista "Fronteira Agreste" afirmou-nos:

instaurado um processo contra o Senador Luiz Carlos Prestes, eleito com o voto de cerca de cem mil cariocas, estão inteiramente desmoralizadas perante o nosso povo. Tivemos ocasião de publicar opiniões colhidas a esse respeito entre os trabalhadores, desmoralizadas de popularizações de populares que situam o pensamento de todos os brasileiros em torno do vergonhoso intento, para que o sr. Costa Neto e seu grupo desejem a permissão do Senado. Os motivos alegados são os mais irrisórios, constantemente ridicularizados em toda a cidade, em cada esquina, nos grupos que se reúnem frente às bancas de jornais, em qualquer lugar onde se fala em política. Esse, aliás, o destino das atitudes do titilar da nossa pasta da Justiça.

Sobre mais essa estúpida provocação do grupo militar-fascista, procuraram ontém a nossa reportagem ouvir os escritores Graciliano Ramos, Edison Carneiro e Ivan Pedro de Martins, que nos prestaram inclusivas declarações.

«POVO ESTÁ CONTRA A REAÇÃO»

O romancista "Fronteira Agreste" afirmou-nos:

Finalmente, na sessão plena de ontem, no Supremo Tribunal Federal, foi julgado o mandado de segurança impetrado pela diretoria legal do Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre



NUMA CORRESPONDÊNCIA DE MONTEVIDEO, publicada ontem, deu a TRIBUNA POPULAR circunstanciada notícia da partida para o seu país, das canhoneiras "Humaitá" e "Paraguai", que vão lutar ao lado da revolução popular contra o regime de Morinigo. No cliché acima, se vê uma parte da artilharia da "Humaitá", com seus canhões de 120 mm, numa cerimônia a bordo. À hora da partida (Foto ACME para a TRIBUNA POPULAR)

O POVO PAULISTA CELEBROU NA RUA A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO

FORÇADO O SR. ADHEMAR DE BARROS A ASSUMIR O COMPROMISSO DE DEFENDER A CARTA ONTEM PROMULGADA — OVACIONADO O NOME DE PRESTES E EXIGIDA A RENÚNCIA DE DUTRA

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — Foi um acontecimento de grande significância desportiva a solenidade de promulgação da Constituição de São Paulo. Enorme multidão se concentrou logo depois do ministro de frente ao Palácio Nove de Julho, car-

regando cartazes, faixas e disticos com dizeres como estes: "Dutra não é mais o Presidente dos brasileiros"; "Adhemar, cumpra o que prometeu"; "Queremos casas"; etc.

Abriu a sessão o presidente da Assembleia Legislativa, sr. Valentim Gentil, fol feita a leitura do expediente. Em seguida, a deputada Conceição Santa Maria, do P. T. B., pronunciou um discurso sobre as bandeiras de São

Paulo e Nacional, depois de que o presidente procedeu a chamada, ordenou alfabética de todos os deputados para apontar suas assinaturas no texto da Carta. Naena paulista. Quando os deputados comunistas eram chamados, das caleras e outras endinhas, e disse que o tunelamento

institui a garantia de liberdade democrática, e que, como deputado eleito pelo Movimento de Auxílio a Este Jornal, cuja Comissão Central Coordenadora tem sua sede à rua São José, 93, sobrado.

Encerrando a cerimônia, o presi-

dente Valentim Gentil relembrou, em cépidas palavras, a altidão patriótica desenhada pelos constituintes paulistas, e disse que o tunelamento

nas assembleias legislativas constitui a garantia de liberdade democrática, e que, como deputado eleito pelo Movimento de Auxílio a Este Jornal, cuja Comissão Central Coordenadora tem sua sede à rua São José, 93, sobrado.

(Conclui na 2.ª pag.)

DENEGADO O MANDADO DE SECURANÇA DOS BANCARIOS

TRES MINISTROS, OS SRS. LAUDO CAMARGO, OROZIMEO NONATO E RIBEIRO DA COSTA, VOTARAM PELO RECONHECIMENTO DA LIBERDADE SINDICAL E GARANTIDA PELA CONSTITUIÇÃO

Finalmente, na sessão plena de ontem, no Supremo Tribunal Federal, foi julgado o mandado de segurança impetrado pela diretoria legal do Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador, ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

des os srs. Valente, Alírio Sales Coelho, diretor do D.N.T. e primeiro interventor no Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador, ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

des os srs. Valente, Alírio Sales Coelho, diretor do D.N.T. e primeiro interventor no Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador,

ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

des os srs. Valente, Alírio Sales Coelho, diretor do D.N.T. e primeiro interventor no Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador,

ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

des os srs. Valente, Alírio Sales Coelho, diretor do D.N.T. e primeiro interventor no Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador,

ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

des os srs. Valente, Alírio Sales Coelho, diretor do D.N.T. e primeiro interventor no Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador,

ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

des os srs. Valente, Alírio Sales Coelho, diretor do D.N.T. e primeiro interventor no Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador,

ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

des os srs. Valente, Alírio Sales Coelho, diretor do D.N.T. e primeiro interventor no Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador,

ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

des os srs. Valente, Alírio Sales Coelho, diretor do D.N.T. e primeiro interventor no Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador,

ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

des os srs. Valente, Alírio Sales Coelho, diretor do D.N.T. e primeiro interventor no Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador,

ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

des os srs. Valente, Alírio Sales Coelho, diretor do D.N.T. e primeiro interventor no Sindicato dos Bancários contra o ato do ministro do Trabalho, intervindo na organização e dela afastando a sua diretoria regularmente eleita e empossada.

Ao julgamento compareceram vários representantes do Ministério do Trabalho, entre

ófilo Melo e o diretor de sede, Antônio Campos Vieira. Grande número de advogados especializados em腿iscação trabalhista compareceram ao importante julgamento.

APENAS TRÊS VOTOS CONFIRMARAM O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL.

Depois de ter falado o procurador,

ministro Tomás Cavalcanti, afirmando os ter-

(Conclui na 2.ª pag.)

Tribuna POPULAR

DIRETOR — PEDRO FUMAH
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207-13. and.
 Telefone — 22-3070
Administração — Telefone — 22-6515
Oficina — Rua da Lavradio n.º 87 — Tel. 42-2261 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ESIGNATURAS — Para o Brasil e Américas anual, Cr\$ 120,00;
 Intercontinental, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

RESUMO — Para os domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

(Conclusão da 1.ª pág.)

mos do seu parecer, contrário à sua conclusão à concessão da medida, solicitada àquele Corte Suprema, sob o fundamento de que a intervenção no Sindicato não tinha de incutir, de vez que o espírito de controle e limitação da Liberdade Sindical fixado na Consolidação das Leis do Trabalho prevalece no artigo 159 da Constituição invocado pelo suspeito.

Referiu-se o procurador à imparcialidade do pronunciamento do Tribunal sobre aquela causa, dizendo representar ele muito mais do que a sorte do Sindicato dos Bancários. Decidiria sobre a interpretação do dispositivo constitucional que garante a liberdade sindical.

Farta argumentação apresentou o ministro Temístocles Cavalcanti em defesa da sua tese. Falou em seguida o relator do feito, ministro Itamaraino Guimarães, que defendeu o ponto de vista de que a intervenção não tinha de incutir, de vez que o espírito de controle e limitação da Liberdade Sindical fixado na Consolidação das Leis do Trabalho prevalece no artigo 159 da Constituição invocado pelo suspeito.

Favoráveis à concessão do mandado de segurança requerido votaram os ministros Hélio de Costa, Orosimbo Nonato e Laudo da Camargo. A tese defendida pelos três ministros, em votos brilhantes e concisos em sua argumentação foi a de que a liberdade sindical está efetivamente garantida na Constituição e, como princípio fundamental da clara e inequívoca forma, deve ser imediatamente usufruída pelos sindicatos e respeitada pelo Poder Público, que nenhuma poderia intervir, sob pena de liquidar na prática a liberdade assegurada no texto constitucional. Demonstraram aqueles três ministros que, ao contrário da tese defendida pelo relator, o direito já tem a sua regulamentação apontada no próprio texto constitucional, que se refere aos cargos em que sofrerá restrições e regras normas de legislação ordinária.

Foi mais longe o ministro Orosimbo Nonato, quando disse que aos associados à Lei Magna, em seu espírito e letra, garantia até mesmo o direito de defenderem a ideologia do seu sindicato. Se isso não lhes fosse permitido, se sofrerem restrição na sua liberdade de manifestar livremente as suas idéias, ainda que políticas, dentro do seu sindicato, e defendê-las, o sindicato não teria mais voz; teria um sópore de voz e não haveria mais liberdade sindical.

Concluiram os votos pela concessão do mandado de segurança impreterado, por ter incitado a intervenção praticada e mantida pelo Ministério do Trabalho no Sindicato dos Bancários.

ma a que não colide com os princípios e normas consignados na Consolidação das Leis do Trabalho. Foi longo e copioso o argumento o voto do relator, que concluiu pela denegação do mandado requerido em virtude da constitucionalidade da intervenção sofrida pelo sindicato.

Favoráveis à concessão do mandado de segurança requerido votaram os ministros Hélio de Costa, Orosimbo Nonato e Laudo da Camargo. A tese defendida pelos três ministros, em votos brilhantes e concisos em sua argumentação foi a de que a liberdade sindical está efetivamente garantida na Constituição e, como princípio fundamental da clara e inequívoca forma, deve ser imediatamente usufruída pelos sindicatos e respeitada pelo Poder Público, que nenhuma poderia intervir, sob pena de liquidar na prática a liberdade assegurada no texto constitucional. Demonstraram aqueles três ministros que, ao contrário da tese defendida pelo relator, o direito já tem a sua regulamentação apontada no próprio texto constitucional, que se refere aos cargos em que sofrerá restrições e regras normas de legislação ordinária.

Foi mais longe o ministro Orosimbo Nonato, quando disse que aos associados à Lei Magna, em seu espírito e letra, garantia até mesmo o direito de defenderem a ideologia do seu sindicato. Se isso não lhes fosse permitido, se sofrerem restrição na sua liberdade de manifestar livremente as suas idéias, ainda que políticas, dentro do seu sindicato, e defendê-las, o sindicato não teria mais voz; teria um sópore de voz e não haveria mais liberdade sindical.

Concluiram os votos pela concessão do mandado de segurança impreterado, por ter incitado a intervenção praticada e mantida pelo Ministério do Trabalho no Sindicato dos Bancários.

SETE VOTOS PELA TESE OPONTE

Com o relator, ministro Hélio de Costa, e o ministro Hélio Guimarães, que tese se apresentou oposta, impreteramente àquela defendida pelos ministros Orosimbo Nonato, Laudo da Costa e Laudo da Camargo, votaram os ministros Barros Barreto, Castro Nunes, Lafayete de Andrade, Goulart de Oliveira, Edgard Costa e Antônio Freire.

Terminado o julgamento, partiram sorridentes os observadores do ministro Morvan, que levaram com a decisão do Supremo Tribunal Federal, uma certa tranquilidade ao ministro, rindo das "intervenções", que vê por algum tempo reconhecidas a sua política contra os trabalhadores e de opressão e aniquilamento do movimento sindical livre no Brasil.

1 — Uma série de cursos fundamentais de teoria musical (teoria, solfège, harmonia, contraponto, fuga, composição etc.).
 2 — Organização de conjuntos vocais e instrumentais, abrangendo não só a música orquestração popular, gravação, afinação de piano, etc.
 3 — Divulgação musical, através de concertos, recitais, conferências, debates, etc.
 4 — Ensino das técnicas de "artífice musical", compreendendo cópia de música, orquestração popular, gravação, afinação de piano, etc.;

5 — estudos aprofundados de interpretação musical, literatura, Sociologia da Arte, folclore, etc.

CURSOS INICIAIS

Iniciando suas atividades neste setor, a Universidade do Povo oferecerá os seguintes cursos que funcionarão a partir do dia 19 do corrente:

1 — Divulgação de Cultura musical — conferências quinzenais do prof. H. J. Koellreuter, a começar do dia 19, às 15 horas, sobre Beethoven.

2 — Cursos instrumentais — piano, 12 vagas; violino, 6 vagas; canto, 4 vagas; flauta, 2 vagas; pintão, 2 vagas; violão, 10 vagas.

Notas — Em face do número restrito de vagas desses cursos, as mesmas serão preenchidas por candidatos indicados pelos sindicatos operários do Distrito Federal, e selecionados de um ponto de vista vocacional pelos professores.

3 — Teoria elementar, solfège e ditado;

4 — Contraponto, fuga e composição;

5 — Harmonia e composição;

6 — Conjuntos populares;

7 — Canto orfeônico;

8 — Orquestração de música popular;

9 — Cópia de música.

As matrículas, em todos os cursos, são integralmente gratuitos e deverão ser feitas diariamente, das 14 às 20 horas, na Av. Venezuela, 27, 6.º andar.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca insinuamos nada que possa justificar respostas nesses termos. Indicamos apenas o fato da coincidência do parlamentar udenista com as fórcas da ditadura.

Não adiantam as declarações de que "ainda não se vendeu nem adquiriu" ou que "ainda é bol de exposição, a ser puxado por uma argola das narinas". De nossa parte nunca ins

Na Câmara Municipal:

"Querem Rasgar e Destruir a Constituição"

NENHUM VEREADOR SE LEVANTA PARA DEFENDER O SR. COSTA NETO — UM TELEGRAMA A ASSEMBLÉIA ESTADUAL DE S. PAULO — O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS PROVOCA TUMULTO — A BANCADA COMUNISTA CONTINUA A APRESENTAR PROJETOS DE INTERESSE DA POPULAÇÃO CARIOCA

O vereador Bartolomeu James, logo ao início da sessão, pediu que a Câmara votasse um telegrama de congratulações à Assembleia Constituinte de S. Paulo, que então promulgava a Carta Magna do Brasil. Assimilou o orador a circunstância de o fato ocorrer precisamente no dia aniversário da Declaração Constitucionalista de 9 de Julho, quando o povo brasileiro se levantou em armas para repreender o regime da lei, sob o comando da Constituição. O sr. Bartolomeu James lembra que hoje param ameaças sobre a Carta Magna Federal, e termina pedindo que sejam feitas imediatas ameaças ao país, assim como o momento quando se leva a Constituição de 1934, que se pretende rasgar e destruir.

Em seguida formou-se tumultuado debate em torno do requerimento apresentado na véspera pelo vereador Atílio Lima, do P. T., para que fosse transmitida aos anais o último discurso pronunciado no Senado pelo sr. Getúlio Vargas. Voltaram contra, apenas, os vereadores da U.D.N. e o sr. Osório Barros. O sr. Caetano, de A. T. D. (P.R.D.), disse que os vereadores do seu Partido votavam pela transcrição, embora seu estar de acordo com as idéias e opiniões então expressadas pelo sr. Getúlio Vargas, que, a seu ver, pretendia apenas avisar o governo Dutra. Dava o seu voto favorável, entretanto, porque não via como negá-lo. Todas as declarações de voto, principalmente a do sr. Tito Lobo, provocaram apertos apalposados, simultaneamente desferidos de várias bancadas. O tumulto levou o sr. João Alberto a suspender a sessão por alguns minutos. Reintegrados os trabalhos, ocorreu a tribuna o sr. Alencastro Guimarães, que defendeu o sr. Getúlio Vargas. O sr. Carlos de Lacerda, também da tribuna, justificou a posição da U.D.N. votando contra a transcrição do discurso.

O requerimento do vereador Atílio Lima, entretanto, foi aprovado. SEM DEFENSOR O SR. COSTA

No breve sessão de ontem, do Senado Federal, tratou-se exclusivamente do voto de julho.

Em primeiro lugar, fala o sr. Arthur Santos. Faz uma síntese do movimento emancipador dos povos sul-americanos, quando em relatório o 9 de julho de 1936, datado no Congresso de Tucumán, proclamou a Argentina definitivamente a sua independência e envia à Mesa, em nome da Comissão de Relações Exteriores do Senado, um pedido de congratulações com o governo e da nação Argentina pela data que houve de comemorar.

Por sua vez, o sr. Arthur Bernardes Filho, diz que o 9 de Julho de 1932 significa os anseios constitucionais de um povo que, descrente das promessas de reintegração de sua pátria na or-

No Senado Federal

Votos de congratulações pela independência da Argentina e pelo movimento constitucionalista de São Paulo

Na breve sessão de ontem, do Senado Federal, tratou-se exclusivamente do voto de julho.

Em primeiro lugar, fala o sr. Arthur Santos. Faz uma síntese do movimento emancipador dos povos sul-americanos, quando em relatório o 9 de julho de 1936, datado no Congresso de Tucumán, proclamou a Argentina definitivamente a sua independência e envia à Mesa, em nome da Comissão de Relações Exteriores do Senado, um pedido de congratulações com o governo e da nação Argentina pela data que houve de comemorar.

Por sua vez, o sr. Arthur Bernardes Filho, diz que o 9 de Julho de 1932 significa os anseios constitucionais de um povo que, descrente das promessas de reintegração de sua pátria na or-

dem jurídica, insurgiu-se de armas na mão contra uma ditadura que falhara, lamentavelmente, suas finalidades, por isto sólida à Casa, a ser incluído no Ata das trabalhos, um voto de congratulações com o povo brasileiro pelo transcurso da data.

Por fim, o sr. Euclides Vieira

se congratula com o povo paulista pela promulgação da Constituição do Estado bandirante.

O voto foi intencionalmente escondido por se tratar de uma data de independência daquele país, que era desempenhada as funções de controlador; entra para que também se suspeite ao prefeito a centralização dos serviços do Juiz de Fazenda, ferro, aço, alumínio, etc., que no momento não sendo executadas em várias oficinas mecânicas da municipalidade, nem as oficinas existentes.

A PAÍS DA ARGENTINA E A LIGA ORGÂNICA DO DIREITO

O sr. País Leme responde a falar, que a comissão permaneceu reunida ao embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, e o povo argentino passou de mais um aniversário de independência daquele país, que houve de comemorar.

A Lei Orgânica do Distrito foi objeto de longas considerações do orador, momentos antes, que propôs o grupo reacionário de senadores do P. N. D. que haviam votado a enmienda Melo Viana.

A sessão foi suspensa às 17:20 horas.

Na Câmara dos Deputados

Vergonhosa Obstrução Ao Projeto Sobre o Repouso Semanal Remunerado

Vigorosa defesa dos interesses dos trabalhadores na regulamentação daquele direito e na concessão do abono — Ao celebrar a data de 9 de Julho, os comunistas desmascararam os traidores dos princípios constitucionalistas do povo de São Paulo — Diz o sr. Flores que obedeceu à U.D.N. — Concedida a pensão ao velho ator circense Benjamin Oliveira.

Salário a título de participação nos lucros, enquanto não se regulamenta a matéria, e a Fundação da Casa Popular. Foi aprovado em discussão final o projeto de Jerez Amado, concedendo a pensão de mil cruzeiros mensais ao velho artista circense Benjamin de Oliveira, o "Palhaço".

Dizendo responder à curiosida-

de que é deputado o sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, pois a iniciativa de autorizar a liberação de um crédito, para a implementação de um projeto de lei, é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da maioria dos projetos em defesa do inquilinato, disse que o projeto já estava sobre a mesa, pede ao presidente que o inclua na pauta, para receber emendas.

Leu o sr. Alírio Fernandes um telegrama de Páteo Alegre sobre a intenção para o dia 9 de Julho.

Intervenção do sr. Daudt de Oliveira, a fim de "ajudar a silêncio evitando maiores gravames".

Isto é apenas um detalhe da situação de descontentamento, em setores capitalistas. Contudo tenta-se opor a um projeto de lei, que é deputado o sr. Alcides Pacheco sobre a obstrução da

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO PVO! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

O Povo De Santa Cruz Não Tem Água Para Beber

O INVERNO CHEGOU!

COMEÇOU DIA 22 DE JUNHO AS 3 HORAS E 37 MINUTOS E SÓ TERMINARÁ EM 23 DE SETEMBRO AS 18 HORAS E 28 MINUTOS

APROVEITEM

as grandes remarcações que A NOBREZA fez em todo "stock" de lãs, manteaux, cobertores, casacos, malhas modernas, flanelas, etc.

| | |
|---|--------|
| Manteaux todo forrado até nas mangas, lindas cores ... | 96,50 |
| Manteaux, elegância e distinção, lã pura ... | 130,00 |
| Manteaux, lã americana, forro de seda, últimas criações da moda ... | 180,00 |
| Manteaux de luxo e beleza, lã moderníssima, forro de seda ... | 250,00 |
| Manteaux lã Oneiros, grande novidade, forro de fulgurante por ... | 295,00 |
| Manteaux de lavoster lã moderna, forro de seda ... | 320,00 |
| Manteaux de lavoster lã moderna, forro de seda belíssimo ... | 350,00 |
| Casaco 3/4 moda para senhoras, padrão escocês ... | 49,00 |
| Casacos 3/4 de pura lã, padrão em xadrez, largo, reclame | 59,00 |

A NOBREZA - Uruguaiana, 95

CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Os deputados e senadores são representantes do povo e não dos partidos, declara o professor

Julio de Carvalho

BELO HORIZONTE, 9 (Inter. Press) — O deputado do PSD Independente, dr. Julio de Carvalho, grande jurista, ex-presidente do Conselho Administrativo do Estado, ex-interventor de Minas Gerais e atual presidente da Comissão Constitucional, prestou ao "Jornal do Povo" declarações da mais elevada importância sobre a questão da extinção dos mandados de deputados legitimamente eleitos pelo povo, como preveram os "cinco sábios" pessedistas.

Afirmou o dr. Julio de Carvalho, respondendo a uma pergunta do repórter, que o cancelamento do registro de um partido político não acarreta a perda do mandado dos deputados eleitos sob sua legenda. "O mandado éntama do povo; o partido é mero veiculo para que os senadores e deputados tenham assento nas respectivas Câmaras, tanto que a Constituição Federal diz, no "Préambulo": "Nós, os representantes do povo", e não: "Nós os representantes dos partidos", esclarece Cle.

"Nem se argumente com os artigos 40, parágrafo único, e 134 da Carta Magna, porque é nôis assegurada a representação proporcional dos partidos políticos, justamente para que não se fuja à preferência para que elegeram mais candidatos devem ter mais representantes nas comissões, fazendo-se a apuração pelas legendas", acrescenta.

"Para que o representante do povo perca o mandado em consequência do cancelamento do partido pelo qual foi eleito — acrescentou ainda — é necessário que haja tal assim determinando, como a que existiu na Tchecoslováquia, em 1935, e que não há entre nós."

Finalizando suas declarações ao "Jornal do Povo" o dr. Júlio de Carvalho afirma, que não se pode comparar o man-

Desprezados e esquecidos pelo prefeito, os moradores apelam para os vereadores — Onde se arrisca a própria vida por uma pipa de água potável

O velho Sanchez nos faleceu das águas malditas;

Não tem gás que se aguenta. Morre todo diaço que está dentro das poças do bairro colonial. Morre até estraga de prego. E se a gente toca água nas plantações é o mesmo que bater fogo. As plantas morrem...

O velho Sanchez reza há 10 anos em Santa Cruz. Desapontou-se pela rapidez com que diferentes sobre os problemas do bairro. Conhece todas as peças. Quando falou das águas malditas, que é só momento, recusar o seu protesto contra o desrespeito do Governo para com os problemas do povo. E deu outras explicações.

Um dia, a encheira levou a porta de São Francisco. A estrada até hoje se chama interminável. Ainda na semana passada caiu um carro noutra ponte, a que se chama "capão vermelho". Deixe modo ninguém quer fazer transporte para estas bandas. Se não fosse a epidemia, um carro fazia a linha entre Santa Cruz e Itaquai, podia mesmo se dizer o que havia transportado aqu...

Os moradores do núcleo colonial não têm o que beber. Somente uma pipa de água potável é fornecida para aquelas famílias diariamente pelo Exército, as vezes pela Prefeitura.

— Um homem da Prefeitura contou-nos um morador — andou no ano passado por aqui e disse que a maior parte das águas para lá de São Francisco, não é mais dura que elas ali. E só é mais dura quando não servem. São algumas malditas, matam os bichos...

ARRIACAM A VIDA POR UM BARRIL DE ÁGUA

Não somente arriscam a vida diariamente com um barril de água os moradores de Santa Cruz. Morrem também. Nem sempre ali que não saiba a história do esmagamento da garota sob as rodas do "elétrico". E da morte do menino que rolava sobre a lama um baril quando foi colhido pelo trem.

Francisco Gomes nos contou detalhadamente o desastre. A menina caiu com uma lata na cabeça, distraída e cansada. Quando se soube ela já estava esmagada. Foi um desastre tremendo. Todos que atravessaram a lama carregando água correm o mesmo perigo. E os desastres se repetem frequentes e terríveis.

Depois que a menina morreu, foi a vez de um garoto. Eu conheci o menino. A mãe dele quase ficou doida de aflição. Faz pena a gente ver o povo se acabando desta maneira por um barril d'água, quando não custava nada ao governo mandar encanar água abundante para toda a população.

As zonas mais afetadas pelo abandono das autoridades mun-

icipais

dois

des

de

...e a caravana passa...

★ Salvado do incêndio de Roma

"Crispinus", o jurista do "Jornal da Brasil", que o P.S.D. citou na petição de cassação dos mandatos da Fazenda, é o sr. Samuel Mac Dowell Filho, livre docente da Direito Comercial da Faculdade de Direito do Recife. Ele não é da civilização cristã, e está aborrecida com os países à justiça eleitoral; tocou, domingo, paquele órgão.

"Amaravam cada hora sorte de horrores, desde a mais justa do catálogo se, Altina Arantes é o conflito de Poderes."

Também, o filho de Samuel não admite que todos os homens tenham sido feitos à "imagem e semelhança" de Deus, o Deus dos Judeus, e nossos;

"Um mal engredado, ou, quem sabe, mais alarmante, finge-se até de Jezebel para pedir-lhe contas das suas vítimas."

Trata-se, evidentemente, de um pugão. O deus do sr. Mac será alguém da Roma Antiga, dos que não se transformaram em estrelas: Baco, por exemplo.

★ "Sereis entre os heróis esclarecidos"

"Folha Carioca" trouxe ontem "uma sensacional denúncia de Flores da Cunha". A denúncia sensacional é assim:

"Sobre as especulações em torno da possibilidade de uma aliança entre os sr. Getúlio Vargas e Luís Carlos Prestes, o sr. Flores da Cunha nos disse, vivamente:

"Não só admira essa aliança, como queria que já esteja estabelecida."

O sr. Flores da Cunha de certo leu Camões, por obrigação, no colégio e não gostou. Fazia como os franceses, queitem Racine, por obrigação, no colégio, e não gostam; mas depois, na velhice, o item por prazer. Leia, Camões agora, general: essa é a idade dos prazeres inocentes. Olhe: no fim do Canto I (estância 105) d'Os Lusíadas", encontrará:

"O recado que trazem é de amigos;
Mas debaixo o veneno vem coberto,
Que os pensamentos eram de inimigos,
Segundo foi o engano descoberto.
Oh grandes, e gravíssimos perigos!
Oh caminho da vida nunca certo!
Qu'onde a gente põe sua esperança,
Tenha a vida tão pouca segurança!"

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS AGUARDANDO ATTRAÇAO

Do exterior:

"Viana", com 3.676 tons, de carga chegado a 20-7: "Mauá", com 2.672 tons, de carga chegado a 20-6; "Loli", com 2.500 tons, de carga chegado a 2-7; "Port Fronteira", com 2.500 tons, de carga chegado a 2-7; "Culabi", chegado a 2-5.

Da grande cabotagem: "Biolio", "Jaboté",

Da pequena cabotagem (states): "Brasilmar", — "Marília",

"Brasiluso", — "Glicia", — "Salvador", — "Truis", — "Aurea", — "G. Conde", — "Bixias".

NAVIOS ESPERADOS DO EXTERIOR

Hoje: "Santa Cruz", do Norte;

"Bostonian", — "Cap. Eichner";

"Ananha", — "Cabo de Buena Esperança", do Norte; "Golashédo",

NAVIOS ATTRAÇADOS AO CANTO DO PORTO ONTEM

Armação 2, "William S. Estefan"; Armação 4, "Mormondava";

Armação 5, "Mormortec"; Armação 6, "Guanabara"; Armação 7, "Mormachar"; Pátio 9, "Jardim das Lágrimas"; Armação 10, "Anita"; Armação 11, "Manaus"; Armação 12, "Itapecerica"; Armação 13, "Araçá"; Armação 14, "Santa Cruz"; Armação 15, "Chui"; Armação 16, "Casas"; e "S. Domingo"; Armação 17, "Atântico"; "Urbano" e "Marco Polo"; Armação 18, "Carl Hoepke"; "Anna"; "Tinguá" e "Monte Castelo"; M. da Luz "Aragua"; Armação 19, "Hops" e "S. Martinho"; Prolongamento, "Siderúrgica III"; Prolongamento, "John Sweet".

A RENDA DA ALFANDEGA

Dia 5-6 de 1947. 4.412.717,40

Dia 6-6 de 1946. 2.747.643,00

Diferença a mais

em 1947 1.665.074,10

De 1-7 a 8-7 1947 25.980.057,50

De 1-6 a 8-7 1946 17.805.054,50

Diferença da receita

a arrecadada a

mais em 1947 11.174.932,20

De 1-1 a 8-6 1947 792.449.782,20

De 1-1 a 8-7 1946 505.104.722,50

Diferença da receita

a arrecadada a

mais em 1947 254.314.927,50

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947 0,00

De 1-1 a 8-7 1947 1.000.000,00

De 1-1 a 8-7 1946 1.000.000,00

Diferença a mais

em 1947

TRANSFERIDA PARA A NOITE DE HOJE A PARTIDA ENTRE O SÃO PAULO E O BOTAFOGO

NEGADA A LICENÇA AO BENFICA

Vençou este à tarde, a corrida — esse é bem o termo — da projetada excursão do Benfica ao Brasil. O vice-campeão português, convidado pelo Botafogo de Futebol e Regatas a visitar nosso país, não obteve do Ministério da Educação de Portugal, a indispensável licença para viajar. As autoridades lusitanas sabem por todos os meios a temporada do popular gremio. O Botafogo usou de todos os recursos possíveis a fim de conseguir que, no clube português, fosse

O Ministério de Educação de Salazar indeferiu o último pedido do vice-campeão português — Suspensa, definitivamente, a temporada internacional

se dada a ordem de embarque. Nada feito. Não adiantaram as cartas e telegramas enviados, aqui no Rio, que não achava conveniente a temporada do clube em nossa capital e neste sentido mandaram informações para lá.

Além disso, havia um certo setor da colônia portuguesa, aqui no Rio, que não achava conveniente a temporada do clube em nossa capital e neste sentido mandaram informações para lá.

Dai ter sido indeferido ontem pelo Ministério da Educação salazarista última solicitação, feita pelo Benfica, na segunda-feira que infelizmente a tanto tempo o foi a resposta.

E assim o futebol na terra de Salazar. Também no setor esportivo não existe liberdade. Vivem os clubes, sujeitos a imposições das autoridades, e se não se curvam, como no caso do Benfica, a procuram defender sua independência, passam a sofrer perseguições por parte dos fascistas portugueses.

Não pode embarcar a tempo o poe português.

REFORÇOS PARA O MADUREIRA

ANTONIO MENEZES FOI ENCARREGADO DE OBSERVAR JOGADORES NO RECIFE

Madureira está necessitando de reforços para a sua equipe profissional, já que o

team não corresponde ao desejado pelos dirigentes.

Por isso mesmo, a diretoria

do grêmio subúrbano, tornando conhecimento do relatório do técnico Plácido, iniciou demarcação para a conquista de três elementos desejados para reforço da equipe.

Aproveitando a viagem de Antônio Menezes ao Norte, o presidente do tricolor subúrbano solicitou do conhecido desportista que observasse alguns elementos. As negociações vieram entabuladas imediatamente, uma vez que o tempo é curto.

Antônio Menezes aceitou a incumbência e fará as observações necessárias.

ZILHÃO E BIGUA, dois talentos do futebol

zil

TODA A NAÇÃO LEVANTA-SE EM DEFESA DO SEU QUERIDO LÍDER

DOS RECANTOS MAIS DISTANTES DO BRASIL CHEGAM VEEMENTES PROTESTOS CONTRA AS DESCARADAS MANOBRAS DO MINISTRO DE CHUMBO — A DEFESA DOS MANDATOS TRANSFORMADA EM BANDEIRA DE LUTA DO NOSSO Povo — TELEGRAMAS E MEMORIAIS SÃO ENVIADOS AO TRIBUNAL SUPERIOR ELECTORAL, AOS DEPUTADOS COMUNISTAS E AOS PARLAMENTARES DEMOCRATICAS DE DEMAIS PARTIDOS POLITICOS — VIBRANTE MENSAGEM DOS UNIVERSITARIOS MINEIROS EM APOIO AO SENADOR PRESTES

Desde os primeiros golpes do Brasil aos crimes inomináveis (concordamos também com a solução apresentada na referida entrevista, ou seja, a renúncia do General Dutra, a fim de pôr termo à grave crise política que ora o país atravessa, por não ter o mesmo salido cumprido juramento prestado de respeitar a nossa Carta Magna, (as.) Iraja Magalhães, Waldyr Harisca, Antônio Bi-

calho, Fernando Correia Dias, Plínio Mendes Martins, José de Freitas, Picardi, Maria Rosa Silvia, José Augusto Pereira Zeka, Marco Antônio Coelho, Umberto de Paiva, Olávio Alvaranga, Gavino Mudado Filho, Valter Ribeiro de Andrade, Paulo Benjamim, Fausto Páris, Medeiros, José Melgaco e Pedro Tavares.

DAIS MULHERES MINEIRAS AO SENADOR DO POVO

"As abusadas-assassinadas, brasileiras, residentes em Belo Horizonte, manifestam a V. Excia. a admiração e a confiança que nos inspiram suas atitudes claras, firmes e encravadas de verdadeiro patriota, que tem sabido sempre colocar os interesses do Brasil e do povo acima de todos os senhores de bens, e o ministro de chumbo, o sr. Costa Neto, através mover um processo contra Luiz Carlos Prestes, o querido e genial líder do povo e do proletariado, de todos os recantos do Brasil têm-nos chegado as mais energicas notícias de condenação aos crimes da Ditadura e de decidido apoio ao Cavaleiro da Esperança e de defesa da democracia.

Transcrevemos abaixo inúmeras memórias, abusas-assassinados e cartas endereçadas a esta redação, no Tribunal Federal, a diversos representantes do nosso povo na Câmara dos Deputados e ao senador Luiz Carlos Prestes.

DOS MORADORES DE IPANEMA E LEBLON

"Os abusados-assassinados, brasileiros, maiores de 21 anos, eleitores, protestam energeticamente contra as manobras dos reactionários que procuram cassar os mandatos dos parlamentares comunistas. Consideramos esta pretensão dos agentes da Ditadura Dutra um golpe contra a Constituição e contra a liberdade em nossa pátria. (As.) Doralice da Costa Alvarez, Carolina Rodrigues, Juilete Winckel, Fernando Lacerda, Maud Lacerda, Geno Monitor de Oliveira e mais trinta assassinatos".

DOS MORADORES DE TURIAÇO

"Nós abusados-assassinados, lavradores e nosso protesto contra o regime ditatorial do sr. Gaspar Dutra do qual exigimos a renúncia imediata, como a solução básica para a felicidade de nosso povo. (As.) Antônio Monteiro, Aderval Custódio, Silvino Silva, Silvio Gonçalves, Artur Nascimento, Artur Soares, Rubens Fagundes, Isac Campos, Armando Soares, Hélio Albuquerque, Juvinal Nogueira, Leonor Fraga, Sabino Ramos, Sebastião Raúmos, Aída Monteiro e outros".

Também ao deputado João Mangabeira os moradores de Turiaçu enviaram um telegrama de parabens pela sua desassombrada atitude tomada na Câmara em defesa da dignidade do Parlamento.

AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"Nós abusados-assassinados, lavradores e nosso protesto contra o regime ditatorial do sr. Gaspar Dutra do qual exigimos a renúncia imediata, como a solução básica para a felicidade de nosso povo. (As.) Antônio Monteiro, Aderval Custódio, Silvino Silva, Silvio Gonçalves, Artur Nascimento, Artur Soares, Rubens Fagundes, Isac Campos, Armando Soares, Hélio Albuquerque, Juvinal Nogueira, Leonor Fraga, Sabino Ramos, Sebastião Raúmos, Aída Monteiro e outros".

Ourossim, hipotecamos nossa inteira solidariedade às palavras de V. Excia, proferidas no dia 6 do mês de Junho.



Enquanto Franco Estiver No Poder, Não Se Pode Dizer Que o Fascismo Foi Vencido

AS LEIS QUE VIGORAM NA ESPANHA DE HOJE TÊM SUAS FONTES NOS REGIMES DE HITLER E MUSSOLINI — O «CAUDILHO» É O MAIS FIEL SERVIDOR DA INGLATERRA — «NINGUÉM QUER OUTRA GUERRA» — O PROF. RUIZ FUNES, NOTÁVEL CRIMINALISTA E EX-MINISTRO NA ESPANHA REPUBLICANA, A IMPRENSA CARIACO

Encontramos, presentemente no Rio, recém-chegado do México, onde vive exilado, o professor Mariano Ruiz Funes Garcia, notável

cientista e político republicano espanhol, que aqui veio para participar do Congresso Pan-Americanista de Criminologia, que era o motivo desta visita.

Catedrático de direito penal, autor de obras científicas, detentor de vários prêmios, inclusive do Prêmio Lomberg 1927, do Archivo de Astronomia Criminale de Turin, o professor Ruiz Funes é também uma personalidade política de grande destaque, tendo sido eleito deputado duas vezes e exercido altas funções diplomáticas, além de ter participado do governo republicano, em 1936, como ministro da Agricultura e, depois, da Justiça.

Concedendo, ontem à tarde, na A.H.I., uma entrevista coletiva à imprensa, o professor Ruiz Funes teve ocasião de abordar interessantes aspectos da questão espanhola, assim como de responder a algumas perguntas sobre a especificidade científica a que se dedica.

MESCLA DE FASCISMO E NAZISMO O REGIME DE FRANCO

Ahontadas e ordenadas as perguntas, passou o nosso entrevistado a responder-las. Sobre a situação política da Espanha, declarou:

O regime que existe atualmente em meu país é uma mescla de fascismo e nacional-socialismo. Dentro e fora do país o número de vítimas desse regime é incalculável. Enquanto subsistir o franquismo, não se pode dizer que esteja vencido o fascismo ou o nazismo. As leis que vigoram na Espanha de hoje têm suas fontes nos regimes de Hitler e Mussolini. Uma dessas leis consideravelmente pertence a uma associação maçônica, comunista ou protestante. As crianças têm nos companhios que o "chefe" tem sempre razão. As leis que proclamam certos direitos básicos nos regimes democráticos, ali não passam de farsa grotesca. A lei prescreve que a polícia só pode penetrar em casa de um cidadão levando ordens de "autoridades". Mas qualquer autoridade pode dar essa ordem, anulando praticamente a inviolabilidade do domicílio.

DELITOS DE CRIMINOLÓGICO

Sobre a liberdade de pensamento, que todo o mundo sabe ter sido suprimido na Espanha francesa, o professor Ruiz Funes informou que essa supressão é feita da maneira mais violenta:

Até a liberdade religiosa foi abolida drasticamente. Tem havido verdadeiros autos-de-fé numas poucas cidades onde se propagou o protestantismo. Num só dia foram incineradas mil bíblias, isto é, todas aquelas que não contêm anotações à margem. A exploração é a seguinte: a Bíblia dos católicos traz sempre a mesma anotação interpretativa feita pelos padres. E como Franco não permite que ninguém interprete

"Quando o diapason da histeria anticomunista cresce de tom, há algum tempo, nos Estados Unidos, nós sabíamos muito bem o que visavam os

anti-comunistas, isto é, a reação fascista do país.

E que a experiência é velha. O anti-communism tem sempre uma certa deunião a encobrir planos e objetivos de maior alcance: destruir a democracia, assimilar a classe operária, conter o progresso, assegurar a exploração brutal das massas do povo.

Assim sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

Quando sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

“EIS O FRUTO TRÁGICO DO ANTI-COMUNISMO...”

VIBRANTE EDITORIAL DO DIARIO «HOY», DE HAVANA, SOBRE A MONSTRUOSA LEI HARTLEY-TAFT, CONTRA O Povo NORTE-AMERICANO

HAVANA (Presso Continental, pela Inter Press) — A propósito da omissão reacionária que os círculos mais agressivos do imperialismo desencadearam sobre a classe operária e a democracia norte-americana, o jornal "Hoy" publicou um editorial em que:

“Quando o diapason da histeria anticomunista cresce de tom, há algum tempo, nos Estados Unidos, nós sabíamos muito bem o que visavam os anti-comunistas, isto é, a reação fascista do país.

E que a experiência é velha. O anti-communism tem sempre uma certa deunião a encobrir planos e objetivos de maior alcance: destruir a democracia, assimilar a classe operária, conter o progresso, assegurar a exploração brutal das massas do povo.

Assim sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

Quando sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

“EIS O FRUTO TRÁGICO DO ANTI-COMUNISMO...”

VIBRANTE EDITORIAL DO DIARIO «HOY», DE HAVANA, SOBRE A MONSTRUOSA LEI HARTLEY-TAFT, CONTRA O Povo NORTE-AMERICANO

HAVANA (Presso Continental, pela Inter Press) — A propósito da omissão reacionária que os círculos mais agressivos do imperialismo desencadearam sobre a classe operária e a democracia norte-americana, o jornal "Hoy" publicou um editorial em que:

“Quando o diapason da histeria anticomunista cresce de tom, há algum tempo, nos Estados Unidos, nós sabíamos muito bem o que visavam os anti-comunistas, isto é, a reação fascista do país.

E que a experiência é velha. O anti-communism tem sempre uma certa deunião a encobrir planos e objetivos de maior alcance: destruir a democracia, assimilar a classe operária, conter o progresso, assegurar a exploração brutal das massas do povo.

Assim sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

Quando sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

“EIS O FRUTO TRÁGICO DO ANTI-COMUNISMO...”

VIBRANTE EDITORIAL DO DIARIO «HOY», DE HAVANA, SOBRE A MONSTRUOSA LEI HARTLEY-TAFT, CONTRA O Povo NORTE-AMERICANO

HAVANA (Presso Continental, pela Inter Press) — A propósito da omissão reacionária que os círculos mais agressivos do imperialismo desencadearam sobre a classe operária e a democracia norte-americana, o jornal "Hoy" publicou um editorial em que:

“Quando o diapason da histeria anticomunista cresce de tom, há algum tempo, nos Estados Unidos, nós sabíamos muito bem o que visavam os anti-comunistas, isto é, a reação fascista do país.

E que a experiência é velha. O anti-communism tem sempre uma certa deunião a encobrir planos e objetivos de maior alcance: destruir a democracia, assimilar a classe operária, conter o progresso, assegurar a exploração brutal das massas do povo.

Assim sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

Quando sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

“EIS O FRUTO TRÁGICO DO ANTI-COMUNISMO...”

VIBRANTE EDITORIAL DO DIARIO «HOY», DE HAVANA, SOBRE A MONSTRUOSA LEI HARTLEY-TAFT, CONTRA O Povo NORTE-AMERICANO

HAVANA (Presso Continental, pela Inter Press) — A propósito da omissão reacionária que os círculos mais agressivos do imperialismo desencadearam sobre a classe operária e a democracia norte-americana, o jornal "Hoy" publicou um editorial em que:

“Quando o diapason da histeria anticomunista cresce de tom, há algum tempo, nos Estados Unidos, nós sabíamos muito bem o que visavam os anti-comunistas, isto é, a reação fascista do país.

E que a experiência é velha. O anti-communism tem sempre uma certa deunião a encobrir planos e objetivos de maior alcance: destruir a democracia, assimilar a classe operária, conter o progresso, assegurar a exploração brutal das massas do povo.

Assim sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

Quando sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

“EIS O FRUTO TRÁGICO DO ANTI-COMUNISMO...”

VIBRANTE EDITORIAL DO DIARIO «HOY», DE HAVANA, SOBRE A MONSTRUOSA LEI HARTLEY-TAFT, CONTRA O Povo NORTE-AMERICANO

HAVANA (Presso Continental, pela Inter Press) — A propósito da omissão reacionária que os círculos mais agressivos do imperialismo desencadearam sobre a classe operária e a democracia norte-americana, o jornal "Hoy" publicou um editorial em que:

“Quando o diapason da histeria anticomunista cresce de tom, há algum tempo, nos Estados Unidos, nós sabíamos muito bem o que visavam os anti-comunistas, isto é, a reação fascista do país.

E que a experiência é velha. O anti-communism tem sempre uma certa deunião a encobrir planos e objetivos de maior alcance: destruir a democracia, assimilar a classe operária, conter o progresso, assegurar a exploração brutal das massas do povo.

Assim sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

Quando sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

“EIS O FRUTO TRÁGICO DO ANTI-COMUNISMO...”

VIBRANTE EDITORIAL DO DIARIO «HOY», DE HAVANA, SOBRE A MONSTRUOSA LEI HARTLEY-TAFT, CONTRA O Povo NORTE-AMERICANO

HAVANA (Presso Continental, pela Inter Press) — A propósito da omissão reacionária que os círculos mais agressivos do imperialismo desencadearam sobre a classe operária e a democracia norte-americana, o jornal "Hoy" publicou um editorial em que:

“Quando o diapason da histeria anticomunista cresce de tom, há algum tempo, nos Estados Unidos, nós sabíamos muito bem o que visavam os anti-comunistas, isto é, a reação fascista do país.

E que a experiência é velha. O anti-communism tem sempre uma certa deunião a encobrir planos e objetivos de maior alcance: destruir a democracia, assimilar a classe operária, conter o progresso, assegurar a exploração brutal das massas do povo.

Assim sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

Quando sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

“EIS O FRUTO TRÁGICO DO ANTI-COMUNISMO...”

VIBRANTE EDITORIAL DO DIARIO «HOY», DE HAVANA, SOBRE A MONSTRUOSA LEI HARTLEY-TAFT, CONTRA O Povo NORTE-AMERICANO

HAVANA (Presso Continental, pela Inter Press) — A propósito da omissão reacionária que os círculos mais agressivos do imperialismo desencadearam sobre a classe operária e a democracia norte-americana, o jornal "Hoy" publicou um editorial em que:

“Quando o diapason da histeria anticomunista cresce de tom, há algum tempo, nos Estados Unidos, nós sabíamos muito bem o que visavam os anti-comunistas, isto é, a reação fascista do país.

E que a experiência é velha. O anti-communism tem sempre uma certa deunião a encobrir planos e objetivos de maior alcance: destruir a democracia, assimilar a classe operária, conter o progresso, assegurar a exploração brutal das massas do povo.

Assim sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

Quando sucedeu na Alemanha, quando Goebbels, por meio de um tremendo escândalo anticomunista, abriu o caminho para a fraude hitlerista.

“EIS O FRUTO TRÁGICO DO ANTI-COMUNISMO...”

VIBRANTE EDITORIAL DO DIARIO «HOY», DE HAVANA, SOBRE A MONSTRUOSA LEI HARTLEY-TAFT, CONTRA O Povo NORTE-AMERICANO

HAVANA (Presso Continental, pela Inter Press) — A propósito da omissão reacionária que os círculos mais agressivos do imperialismo desencadearam sobre a classe operária e a democracia norte-americana, o jornal "Hoy" publicou um editorial em que:

“Quando o diapason da histeria anticomunista cresce de tom, há algum tempo, nos Estados Unidos, nós sabíamos muito bem o que visavam os anti-comunistas, isto é, a reação fascista